

TODOS JUNTOS NA ARCA D'ALIANÇA



A nossa Diocese do Porto deseja percorrer, em família e com as famílias, este caminho para a Páscoa de 2021. Com as restrições da pandemia, é sobretudo na casa de cada família que o queremos fazer. Se o fizermos todos juntos, sentiremos como cada comunidade cristã, apesar da dispersão, não deixará de viver e de crescer como uma verdadeira família de famílias. Convidamos, pois, cada família a tornar-se verdadeira e pequenina igreja doméstica, lugar onde pais e filhos, netos e avós, crianças e jovens, adultos e idosos, todos juntos, se sentem todos importantes, todos a cuidar de todos, todos unidos em oração, por uma Aliança de amor divino, que nos abarca e abraça a todos. O que nos é sugerido, na prática, para esta caminhada? É muito simples. Tomemos nota, por favor:

- 1.** Vamos criar em nossa casa um cantinho de oração. Em cada domingo (ou noutro dia da semana) ser-nos-á proposto um tempo de oração, para uma Liturgia Familiar e para a bênção da mesa. No site da Diocese encontraremos os recursos.
- 2.** Coloquemos lá, no cantinho de oração, e para começar, além da Cruz, uma arca: esta lembra-nos a arca da Aliança, que podemos, desde já, começar a construir, aproveitando materiais variados (caixas de vinho, caixas de sapatos, guarda-joias e outros materiais reciclados ou reutilizados, etc.).
- 3.** Dentro da arca, colocamos, desde o início, nove papiros (rolinhos de papel), onde estão inscritos os tesouros de cada Domingo da Quaresma e de cada um dos dias do Tríduo Pascal.
- 4.** Em cada domingo (ou noutro dia da semana) e nos dias do Tríduo Pascal, deverá retirar-se da arca o respetivo papiro. Em família, escolheremos um objeto associado ao tesouro da semana e colocá-lo-emos junto da arca, no cantinho da oração. Apresentamos algumas sugestões como exemplo e estímulo.
- 5.** Além da oração e de algum gesto simbólico, para cada semana ou dia do Tríduo Pascal são propostas algumas atitudes concretas que nos ajudem a viver todos juntos em Aliança.
- 6.** Desde a Quarta-Feira de Cinzas, primeiro dia da Quaresma, podemos elaborar um plano de privação de bens (de jejum e abstinência), cuja poupança reverta para alguma boa obra (social, cultural ou espiritual) ou para o contributo penitencial proposto pela nossa Diocese do Porto.
- 7.** Enquanto não for possível participar presencialmente na Eucaristia, podemos e devemos santificar sempre o domingo, com algum momento de oração, de celebração da liturgia familiar, de realização de obras de caridade. Podemos também acompanhar a transmissão da celebração da Eucaristia, pela TV ou pelas redes sociais. Também pelas redes sociais da nossa Diocese, das suas paróquias, dos seus jornais e instituições, iremos partilhando materiais e registos das iniciativas a realizar ou já vividas.

O mais importante é caminharmos juntos, em direção à Páscoa, para que a nossa Aliança com Deus se renove a partir de um coração novo, de uma vida nova, de famílias novas, que são a esperança de um mundo renovado.

